

II CONGRESSO LATINOAMERICANO E CARIBENHO DO DIACONADO PERMANENTE

O Centro de Espiritualidade Inaciana de Itaicí, Indaiatuba, recebeu as delegações de diáconos, esposas, presbíteros e bispos para o II Congresso Latinoamericano e Caribenho do Diaconado Permanente, de 24 a 29 de maio.

O evento reuniu 296 pessoas, entre elas 20 bispos, 30 presbíteros, 165 diáconos, 40 esposas e convidados da Espanha.

Primeiro dia: 24 de maio de 2011

ABERTURA DOS TRABALHOS:

A recepção se deu a partir das 15h, através das equipes da CNBB, CND e CRD Sul 1. As 18h foi celebrada a Missa de Abertura, presidida pelo Secretário Geral da CNBB Dom Frei Leonardo Ulrich Steiner, OFM, e animação litúrgica da delegação brasileira.

Na homilia Dom Leonardo falou da alegria em receber tão grande evento no Brasil, e da certeza do crescimento do diaconado não somente em quantidade, mas também em qualidade, desenvolvendo grande trabalho no Serviço da Caridade.

Após a Missa foram abertos os trabalhos do II Congresso no Auditório “Rainha da Paz”, com a composição da Mesa, que contou com o Arcebispo de Campinas Dom Bruno Gamberini.

Segundo dia: 25 de maio de 2011

ESTATÍSTICAS:

O segundo dia de atividades do 2º Congresso Latinoamericano e Caribenho do Diaconado Permanente na quarta-feira, 25 de maio, teve início com a Celebração da Eucaristia com Laudes, as 07h, na Igreja do Mosteiro da Vila Kostka, presidida por Dom Roberto Ospina Leongómes, Vigário Episcopal de Bogotá e Bispo da Diocese de San Pedro, Colombia.

“A liturgia de hoje nos apresenta situações vividas em comunidade. O primeiro Concílio foi fundamental para que se definissem ações de evangelização e missão”, disse Dom Roberto na homilia. “O diaconado é necessário para que a Igreja tenha ação social, através do Ministério da Caridade. Atuar nas fronteiras de missão, eis o desafio”, completou.

A primeira sessão de trabalho, no Auditório “Rainha da Paz”, teve como assessor o Diácono Miguel Angel Parra, do Chile, apresentando situação atual do diaconado no Continente Americano. Foram compilados dados de pesquisa feita com diáconos da América Latina e Caribe em 2008, 2009 e 2010, da qual houve aproximadamente 60% de respostas enviadas aos consultores. O crescimento é flagrante, mostrando também melhor formação, compromissos familiares e ministeriais, maior consciência de pessoas consagradas e maior comunhão com Bispos e presbíteros.

Diácono José Espinós, da Argentina fez uma explanação sobre os 3 pré-congressos realizados: primeiro, com países da América Central, México e Caribe, na cidade do Panamá, de 27 a 30 de agosto de 2009; depois, com países bolivarianos em Medellin, Colombia, de 2 a 5 de julho de 2010 e, finalmente com países do Cone Sul, em Florida, Uruguai, de 9 a 12 de outubro de 2010. Apresentou os frutos do diaconado (maior testemunho na família e comunhão clerical) e desafios (há diáconos que não participam das atividades diaconais como retiros, reuniões e encontros).

Diácono Espinós terminou sua explanação falando das propostas do II Congresso, entre elas a continuidade da formação proposta neste Congresso, cujo tema é “Os diáconos: apóstolos nas novas fronteiras” (cf. Doc. Aparecida, 208), e maior participação e formação das esposas.

O SER E O FAZER DO DIÁCONO:

Padre Reginaldo Lima, assessor da COMVC – Comissão Episcopal Pastoral para os Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada da CNBB, falou na quarta-feira, 25, no 2º Congresso Latinoamericano e Caribenho do Diaconado Permanente, sobre o “SER” e o “FAZER” Diaconal, um dos subsídios para os Grupos de Reflexão. Na palestra falou sobre os desafios que interpelam e servem de estímulo para caminhar. Considerou o contexto social e eclesial porque é dele que o diácono provém e nele desenvolve o seu ministério.

“Os diáconos não devem ser meros expectadores passivos, indiferentes perante o desenrolar dos fatos. Têm contribuição própria a dar; a começar da Igreja local (comunidade, diaconia, paróquia, diocese), em comunhão”, disse. Citou Irmã Dulce, beatificada pela Igreja, como testemunho forte de serviço aos pobres. “Que para nós o ministério da caridade seja comum a todos, e não como excessão. Que a beata Irmã Dulce dos pobres nos inspire sempre a viver o Evangelho de Jesus”, completou.

Dom Vittorino Girardi, MCCJ, Bispo da Costa Rica, foi o assessor seguinte com o tema “Teologia e Eclesiologia do Diácono Permanente que respondem aos desafios atuais”. O palestrante apresentou respostas a várias questões formuladas durante esses anos desde a restauração do diaconado pelo Concílio Vaticano II, a sua necessidade e praticidade e a ação diaconal nas comunidades. Destacou, na teologia do diaconado, o fato de “não ser uma extensão do ministério sacerdotal, mas um ministério com características próprias, a serviço da Caridade, na tríplice missão: Palavra, Liturgia e Caridade, na dupla sacramentalidade: o sacramento do Matrimônio e o Sacramento da Ordem”.

Após as palestras, Padre Reginaldo e Dom Vittorino responderam a várias perguntas em plenário.

Terceiro dia: 26 de maio de 2011

GRUPOS DE TRABALHO:

As atividades da quinta-feira, 26 de maio, do 2º Congresso Latinoamericano e Caribenho do Diaconado Permanente tiveram início com a Celebração da Eucaristia, às 7h, presidida por Dom José Trinidad Zapata, Bispo de Vera Cruz, México. A delegação mexicana foi a responsável pela Liturgia.

“O diaconado Permanente, restaurado pelo Concílio Vaticano II é motivo de alegria para a Igreja. Louvemos e demos graças a Deus”, disse Dom José Trinidad. “O Documento de Aparecida apresenta o diácono como discípulo missionário servidor nas fronteiras da nova evangelização e missão, sejam elas ambientais ou culturais. É necessário valorizar o trabalho do diácono e abrir espaço para seu trabalho”, completou.

Na reabertura dos trabalhos no Auditório “Rainha da Paz”, os grupos de trabalho se reuniram em mini-plenários, com 5 grupos cada. Após a apresentação das reflexões de cada grupo, surgiram várias contribuições para o debate do “SER” e do “FAZER” Diaconal, gerando uma ata para o plenário do Congresso. “Que os diáconos sejam realmente apóstolos das novas fronteiras de missão”.

EXPERIÊNCIAS DIACONAIS NO MÉXICO E EM CUBA:

Após os mini-plenários da manhã de 26 de maio, foram apresentadas experiências do Diaconado Permanente no México e em Cuba. Dom José Trinidad fez a introdução. O apresentador da delegação mexicana fez um relato histórico do Diaconado no México desde sua introdução e seus congressos e assembleias, além de documentos de formação e diretórios.

“O México tem uma variedade muito grande de culturas e etnias, além de seus territórios muito variados. A população é muito católica, mas a situação política do país dificulta um pouco o trabalho ministerial”. “Em nosso país há muitas experiências diaconais, em especial com as comunidades indígenas e com os migrantes e imigrantes, bem como uma preocupação constante com a formação do diaconado permanente”, disse. Há 807 diáconos permanentes em 37 dioceses, mais 361 candidatos ao diaconado.

Diác. Miguel Angel falou sobre o diaconado permanente diante da situação política de Cuba, das dificuldades de exercer o ministério em um país com uma ditadura comunista, mas com grande quantidade de cristãos. “A expulsão do país de bispos, presbíteros, religiosos e religiosas trouxe uma grande preocupação à população católica, antes animada com a revolução popular, mas logo em seguida sofrendo com a implantação de regime socialista com linha marxista-leninista”, disse. “O importante é a de que a Igreja cubana não perdeu sua identidade nem sua submissão à Igreja Católica Romana”, completou.

Diác. Miguel Angel falou também que a visita de João Paulo II provocou uma maior abertura às atividades da Igreja, com permissão de visitas de missionários estrangeiros em eventos, procissões e oficinas de reflexão religiosa. “Mas há uma grande pobreza material entre o povo, que também atinge o diácono permanente e sua família, que vivem sem muitos recursos. Mas Deus nos dá força e assistência para que possamos viver o ministério diaconal e o testemunho familiar”, disse.

DELEGAÇÃO BRASILEIRA TRAZ AS EXPERIÊNCIAS DE DIACONIAS:

A Secretaria Geral do II Congresso Latinoamericano e Caribenho do Diaconado Permanente programou para a tarde da quinta-feira, 26 de maio, a apresentação de experiências com Diaconias Territoriais, na Arquidiocese de Porto Alegre, RS, e Ambientais, através da Diaconia Hospitalar e da Saúde da Diocese de Jundiáí, SP.

Dom Vicente Costa, Bispo Diocesano de Jundiáí e referencial dos diáconos do Regional Sul 1, fez a introdução, com uma síntese da história do diaconado na Diocese e a situação atual, que conta com 80 diáconos permanentes e 30 candidatos na Escola Diaconal. A sra. Milts Guagliano, viúva do diác. Rosário Guagliano e responsável da Diaconia Hospitalar de Jundiáí até seu falecimento, falou do trabalho exercido pela diácono e pela esposa nos hospitais da cidade. Foi apresentado um vídeo com o histórico do trabalho do diácono Rosário.

Em seguida, o Diác. Eldis Lúcio Beltrão, de Salto, Diocese de Jundiáí, falou sobre seu trabalho no Hospital da cidade e os frutos desse trabalho, motivados pela oração, disponibilidade e ação caritativa.

O Diác. Antonio Héilton fez a apresentação, através de vídeo, do trabalho das diaconias territoriais de Porto Alegre, graças ao apoio de Arcebispo Dom Dadeus Grings e intensa catequese nas comunidades para entender e aceitar as diaconias. O fruto desse trabalho é a acolhida, assistência e promoção da população carente, motivando também interessantes parcerias com a sociedade civil e poder público.

EXPERIÊNCIAS SIGNIFICATIVAS DO DIACONADO PERMANENTE NA COLOMBIA, PARAGUAI E URUGUAI:

Dando continuidade à apresentação das experiências diaconais nos países latinoamericanos e caribenhos, foram apresentados os trabalhos dos diáconos colombianos, paraguaios e uruguaios, distintos entre si pelas situações políticas e culturais, mas muito importantes, como testemunho da ação social da Igreja através do diaconado.

Na Colômbia, o diaconado enfrenta juntamente com a população o medo da violência, promovidos pelos grupos paramilitares ou revolucionários. Por estar no meio do povo e enfrentando as mesmas dificuldades, o diácono e sua família dão testemunho de amor ao próximo, de despreendimento e de oração e ação em favor do povo sofrido.

A experiência paraguaia mostra os diáconos assistindo moradores de rua, migrantes, moradores das áreas rurais e outras situações de pobreza. Há diáconos em 6 dioceses e, embora haja um trabalho de alguns bispos, presbíteros e diáconos em divulgar o diaconado em vista da necessidade ação caritativa e social, o crescimento demora a parecer. Mas o testemunho dos diáconos tem sido reconhecido pela população carente e pelo Clero.

Por fim, a delegação uruguaia apresentou o trabalho exercido junto às Comunidades Eclesiais de Base, movimento muito forte no Uruguai. O trabalho de base dá seus frutos, porque se caminha em busca da justiça e da verdade. O diaconado vem crescendo em número em vista do crescimento das comunidades e da atenção que precisam ter da Igreja.

Quarto dia: 28 de maio de 2011

LINHAS DE AÇÃO PARA O DIACONADO PERMANENTE:

Na sexta-feira, 28, ao longo de todo o dia, o diácono José Duran, de Pernambuco, falou sobre as novas linhas de ação para o diaconado permanente na América Latina e Caribe. “Cada sessão tem debates e discussões sobre os ‘Apóstolos das Novas Fronteiras da Missão’, conforme o nº 208 do Documento de Aparecida (DAp)”, informou o diácono.

As discussões do Congresso aconteceram em torno do lema “Os diáconos: apóstolos nas novas fronteiras”, com o objetivo de dar ênfase à situação da Igreja e do diaconado no Continente. “Destacamos nesse evento toda a vida do diácono, como sua educação, espiritualidade, entretenimento e caminhos percorridos, tanto para ele [diácono], quanto para suas famílias, para que o cumprimento da vocação, a que são chamados, esteja em paralelo com o pensamento da Igreja”, destacou o presidente do Departamento de Vocações e Ministérios do CELAM, arcebispo de Teresina (PI), dom Sérgio da Rocha.

“O Congresso foi convocado para acolher as contribuições da Conferência de Aparecida e para compartilhar as experiências do Diaconado Permanente desde o 1º Congresso, realizado na cidade de Lima, Peru, em agosto de 1998”, explicou o assessor da Comissão Episcopal Pastoral para os Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada da CNBB, padre Reginaldo de Lima. As conferências abordam as seguintes temáticas: “Situação Atual do Diaconado no Continente”, feita pelo diácono Miguel Ángel Herrera Parra, do Chile, em conjunto com o diácono José Espinós, da Argentina. “Desafios para a essência e os deveres dos diáconos nas atuais circunstâncias”, com o bispo de São Gabriel da Cachoeira (AM), dom Edson Damian; “Teologia e Eclesiologia do Diaconado Permanente e os desafios da atualidade”, com dom Sérgio da Rocha.

Quinto dia: 28 de maio de 2011

DELEGAÇÃO DO II CONGRESSO LATINOAMERICANO E CARIBENHO NA CASA DA MÃE APARECIDA:

Os delegados dos países presentes ao 2º Congresso Latinoamericano e Caribenho do Diaconado Permanente estiveram em peregrinação a Aparecida no sábado, 28 de maio. Seis ônibus conduziram os congressistas de Itaicí a Aparecida. Todos participaram da Missa presidida pelo Cardeal Arcebispo de Aparecida Dom Raimundo Damasceno Assis e concelebrada por bispos e presbíteros dos países latinoamericanos e caribenhos presentes ao Congresso.

Na homilia, Dom Raimundo Damasceno falou da grande alegria em receber as delegações: “Nossa alegria é muito grande e agradecemos as bênçãos da Mãe Maria para o importante ministério diaconal. Alegremo-nos porque as Dioceses estão redescobrando o grande valor do serviço prestado pelos diáconos, em especial por ministrar os sacramentos do Batismo e do Matrimônio e no serviço da caridade, junto às pastorais sociais.”

Após a Missa, os congressistas foram conhecer as instalações do Santuário Nacional e seus entornos, terminando a peregrinação com almoço servido no sub-solo do Santuário.

CONFRATERNIZAÇÃO CULTURAL:

Na noite de 28 de maio, foi realizada uma “Noite Cultural de Confraternização” no Salão Vieira do Centro de Espiritualidade Inaciana Vila Kostka de Itaicí, Indaiatuba. Através dos cânticos populares e das danças e poesias as delegações mostraram seus traços culturais, enriquecendo sobremaneira o 2º Congresso Latinoamericano e Caribenho do Diaconado Permanente. Apresentaram seus principais traços artísticos e culturais: Uruguai, Paraguai, Costa Rica, Porto Rico, México, Chile, Venezuela, Colombia, Cuba, República Dominicana e Brasil.

Também foram servidos alimentos e bebidas típicos de cada país acima citados. A grande diversidade cultural trouxe uma grande unidade cristã e social.

PROPOSTAS PARA O DOCUMENTO FINAL:

Encerrou-se no domingo, 29, o 2º Encontro Latinoamericano e Caribenho do Diaconado Permanente, iniciado no dia 24 de maio no Mosteiro da Vila Kostka de Itaicí, Indaiatuba. O tema do Congresso, “Diáconos: apóstolos das novas fronteiras” foi intensamente refletido nesses dias.

As atividades do domingo tiveram início com Missa presidida por Dom Sérgio da Rocha, Arcebispo de Teresina, PI, e presidente, até o início de maio, do DEVYM – Departamento de Vocações e Ministérios do CELAM. Na homilia, Dom Sérgio ressaltou a importância da realização do Congresso: “Este Congresso deverá ser motivador para as Dioceses e paróquias, para que conheça melhor o ministério diaconal e o seu valor para a Igreja. É animador ver o crescimento do diaconado na América Latina e Caribe.” A delegação brasileira, que coordenou a Liturgia, prestou homenagem à todas as delegações presentes.

Em seguida foram apresentadas as propostas para o Documento final do Congresso, com as emendas do plenário. O Documento estará sendo elaborado por equipe de teólogos diáconos, que o apresentará ao CELAM para que, após aprovado, seja divulgado para todo o diaconado. Dom Sérgio da Rocha exortou para que o documento tenha ênfase pastoral. Entre as propostas aprovadas pela Assembleia estão: comunhão eclesial, testemunho na família e maior participação das esposas e viúvas dos diáconos.

Padre Alexis Rodríguez Vargas, Secretário Executivo do DEVYM e Padre Reginaldo Lima, assessor do CMOVC da CNBB deram os informes finais e agradecimentos às equipes de trabalho.

O Encerramento do II Congresso Latinoamericano e Caribenho do Diaconado Permanente se deu com a Lectio Divina (Leitura Orante da Bíblia), com texto do Primeiro Livro de Samuel, 3, 1-21. Dom Sérgio, que se despede da presidência do DEVYM fez a exortação final e o Congresso encerrou-se com almoço.

Diác. José Carlos Pascoal e Diác. Manoel Damasceno – ENAC/CND